



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpeção Escrita

Em Macau, produzem-se anualmente 4 milhões de metros cúbicos de resíduos e materiais de construção, e a Central de Incineração produz 80 metros cúbicos por dia de cinzas volantes, resultantes do tratamento de 1200 toneladas métricas de resíduos produzidos pela população, por isso, o aterro para resíduos já está saturado. A redução de resíduos a partir da fonte e a reciclagem classificada é uma política importante adoptada pelo Governo da RAEM para o tratamento de resíduos. Este sublinha que vai recorrer ao estabelecimento de mecanismos para melhoria dos processos de tratamento de resíduos, impulsionar a respectiva reciclagem e reaproveitamento por via de diversos meios, e realizar, constantemente, acções de divulgação e sensibilização com vista à redução de resíduos. Mas na realidade, os resíduos produzidos diariamente não param de aumentar, e como Macau não tem espaço para o seu empilhamento, fica numa situação embaraçosa.

Os resíduos produzidos pela população de Macau são incinerados, e os desperdícios alimentares não classificados representam entre 20% a 40% dos resíduos diários. Noutros países e territórios asiáticos, nomeadamente, Taiwan, Coreia, Japão, etc., foi já implementado o regime de reciclagem e reaproveitamento dos desperdícios alimentares, o que contribuiu para uma redução significativa dos mesmos. Em 2011, o Governo da RAEM começou a colaborar com escolas e empresas para impulsionar o desenvolvimento dos trabalhos de reciclagem dos desperdícios alimentares, mas até agora, só 10 escolas e 12 instituições sem fins lucrativos participaram no plano de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

reciclagem de desperdícios alimentares. Devido à inexistência de mecanismos de reciclagem, tratamento e transformação, o referido plano está a ser implementado apenas a título experimental, não foi ainda generalizado a toda a sociedade, portanto, os seus resultados não são evidentes.

Para além da necessidade de conseguir a reciclagem e reaproveitamento dos desperdícios alimentares a partir da fonte, o Governo deve ainda reforçar a classificação e gestão, também na fonte, dos resíduos produzidos pela população. Quanto mais esforços forem empregues na classificação de resíduos, melhores serão os resultados no âmbito do reaproveitamento e redução dos mesmos. Já foram colocados em determinados espaços públicos caixotes para a recolha e reciclagem selectiva de resíduos, mas a classificação dos resíduos não é suficiente, visto que não abrange nem substâncias nocivas nem resíduos eléctricos e electrónicos, por isso, é necessário alargar a classificação e reciclagem dos resíduos domésticos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O aterro para resíduos está saturado e não há espaço para o seu empilhamento, o Governo depende da cooperação Guangdong-Macau para a exportação de resíduos, mas deve também adoptar medidas para o seu tratamento. De que medidas dispõe para o efeito?
2. Já nos finais de 1999, o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais começou a promover a implementação do plano de classificação e reciclagem de resíduos, e em 2011 a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental deu início a acções de reciclagem de desperdícios alimentares, no entanto, trata-se de políticas de incentivo que se limitam a determinadas escolas, associações, e hotéis "amigos do ambiente", sem se conseguir a sua promoção efectiva junto dos bairros comunitários e nas nossas casas.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

De facto, os resíduos domésticos ocupam grande peso entre os resíduos produzidos pela população, portanto, o Governo deve reforçar os trabalhos da sua redução a partir da fonte, isto é, estender esses trabalhos aos bairros comunitários. Se as medidas respectivas não forem implementadas nas nossas casas, não será possível alcançar efeitos satisfatórios. O volume de resíduos está sempre a bater recordes, assim sendo, o Governo deve divulgar, com base nos dados disponíveis, os efeitos da política de redução de resíduos a partir da fonte e reciclagem classificada implementada nestes últimos anos. Vai fazê-lo?

3. O Fundo para a conservação ambiental de Hong Kong aceita pedidos de financiamento de associações civis e de empresas de administração predial para a implementação, nos domicílios, do plano de classificação de resíduos domésticos a partir da fonte. O Fundo para a Protecção Ambiental e a Conservação Energética de Macau deve considerar avançar com financiamento deste tipo, no sentido de incentivar os moradores a participar em acções de redução dos resíduos domésticos a partir da fonte e de reciclagem classificada. Vai fazê-lo?

10 de Agosto de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Chan Meng Kam**